

12-11-2008

A dissociação entre sexualidade e reprodução. Um desafio importante para a saúde coletiva

A Salinas

Follow this and additional works at: https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt

Recommended Citation

Salinas, A. "A dissociação entre sexualidade e reprodução. Um desafio importante para a saúde coletiva." (2008).
https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/125

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact disc@unm.edu.

DOCUMENTO CUCS #40B

SalinasCapituloJarillo-Guinsberg2007

Salinas A. La disociación entre sexualidad y reproducción. Un reto importante para la salud colectiva. [A dissociação entre sexualidade e reprodução. Um desafio importante para a saúde coletiva]. In: Jarillo, Edgar; Guinsberg, Enrique. Temas y desafíos en salud colectiva. Buenos Aires: Lugar Editorial; 2007. p 171-188.

Objetivos: Este capítulo tem como propósito refletir sobre a necessidade de se abordar o tema da sexualidade como um processo de construção social, além de uma visão predominantemente biológica. Da mesma maneira, destaca-se a relevância de se integrar esta postura não só nos discursos da saúde sexual e reprodutiva mas também nos programas de atenção à população nas instituições de saúde.

Metodologia: Analítica e interpretativa.

Resultados: Através da revisão da literatura, propõe-se que um dos aspectos subjacentes na conformação dos significados da sexualidade está definido pelo gênero. Exemplificam-se algumas situações como o do início da vida sexual ativa, o qual, no caso do homem está determinado pelas experiências prazerosas, sendo que na mulher, vincula-se diretamente à reprodução.

Conclusões: A associação não-reflexiva da sexualidade e da reprodução impede implementar ações em prol da saúde sexual. Estes aspectos não podem ser ignorados pelos profissionais, nem pelos dirigentes responsáveis pelas políticas de saúde no país.

A saúde sexual de homens e mulheres implica um processo complexo que não pode ser atendido com um enfoque meramente biológico, necessitando da crítica a este modelo. Assim torna-se relevante analisar os diferentes significados com respeito à sexualidade, para romper com as formas tão determinantes de regular a sexualidade e assim obter realmente impacto na saúde sexual e reprodutiva da população.